

FREDERICO ROSA

**CANDIDATO A PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO**

PSBARREIRO.PT

**2025
2029**

INVESTIR NO BARREIRO

+ SAÚDE + HABITAÇÃO + EDUCAÇÃO + EMPREGO + MOBILIDADE



AUTÁRQUICAS 2025

ÍNDICE

A nossa visão - Barreiro 2030	4
O Nosso Plano de Ação Rumo a 2030	11
Eixo 1 — Construir o Futuro com Qualidade de Vida	11
1. Espaço Público de qualidade - Núcleos históricos, novos espaços centrais, parques e jardins	
2. Educação	
3. Habitação	
4. Intervenção Social e Saúde	
5. Cultura e Património	
6. Desporto e Associativismo	
7. Requalificação da Rede Viária e Espaços Envolventes	
8. Segurança e resiliência	
Eixo 2: Investimento, Inovação e Oportunidades para Crescer	19
1. Barreiro Produtivo, Inovador e Atraente	
2. Concelho de Inovação, Conhecimento e Sustentabilidade	
3. Barreiro Competitivo na Área Metropolitana de Lisboa	
4. Formação, Emprego e Talento	
Eixo 3: Barreiro Verde, Conectado e Inclusivo	21
1. Espaços Verdes de Qualidade	
2. Transição Ecológica e Energética	
3. Economia Circular e Gestão de Resíduos	
4. Inclusão, Tecnologia e Governação de Proximidade	
Eixo 4: Mobilidade e Transformação Urbana Sustentável	24
1. Conectividade Rodoviária e Intermodalidade	
2. Modernização e Expansão dos TCB	
3. Mobilidade Urbana e Sustentável	
4. Políticas de Estacionamento e Gestão da Acessibilidade	

**“ESTE PROGRAMA ESPELHA
A AMBIÇÃO, PAIXÃO
E CAPACIDADE DE TRABALHO.
COM A SOLIDEZ DE TODO
O TRABALHO QUE JÁ FOI FEITO
E A CONVICÇÃO QUE AINDA HÁ
MUITO POR FAZER, ESTE É O
NOSSO COMPROMISSO:
INVESTIR NO BARREIRO!”**

A NOSSA VISÃO - BARREIRO 2030

O RETRATO DE UM CAMINHO DE INVESTIMENTO

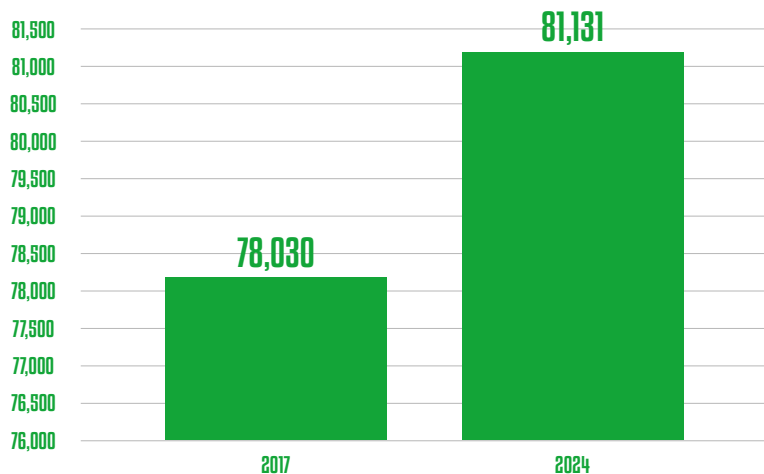
O crescimento do Barreiro é uma realidade inegável - com mais investimento, mais riqueza, mais saúde, mais mobilidade, mais população, mais qualidade de vida, melhores serviços públicos, mas também com novos desafios.

O nosso compromisso foi transformar o Barreiro num lugar atrativo para viver, trabalhar e investir, onde a Câmara Municipal lidera pelo exemplo - baixando impostos, apoiando as empresas a fixarem-se, promovendo investimento e melhorando a qualidade de vida dos barreirenses.

O nosso trabalho é revelador - duplicámos o orçamento municipal e a capacidade de investimentos, fizemos a maior descida de sempre nos impostos municipais, colocámos os TCB a dar lucro e aumentámos a sua frota, requalificámos frentes ribeirinhas, investimos na habitação pública, em novas respostas sociais, apostámos nos nossos agentes culturais e na nossa programação cultural, recuperámos património moageiro, avançámos com a construção de dois novos centros de saúde, criámos incentivos ao investimento, e muito mais.

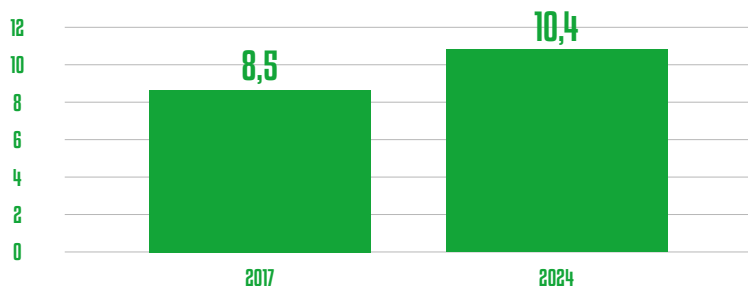
A mudança de paradigma iniciada em 2017 está a dar os seus frutos e urge continuar este caminho de investimento no concelho. Qualquer pessoa que se passeie pelo nosso Barreiro apercebe-se do aumento do investimento público e privado, do aumento de população, das reabilitações e construções em curso, das novas famílias que aqui se fixam, dos novos negócios, do aumento do poder de compra, do interesse pelas nossas paisagens e pela nossa vida cultural e desportiva. E se em 2017 o Barreiro ocupava o 16.º lugar entre os 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa na classificação de competitividade da Bloom Consulting, o relatório mais recente, de 2022, mostra o Barreiro no 9.º lugar do ranking, uma evolução notável. Os dados não mentem e são claros indicadores da mudança estrutural em curso:

POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º)



Fonte: INE

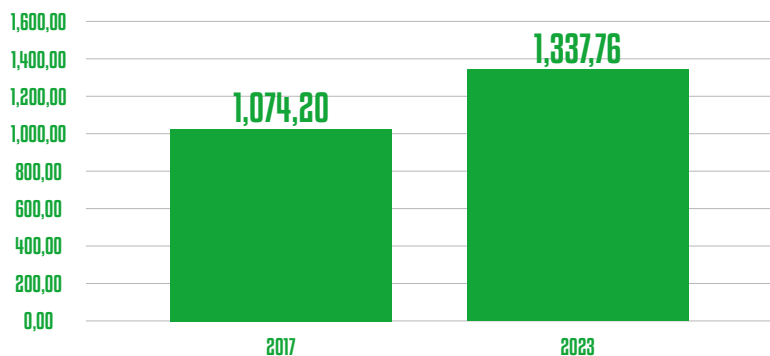
TAXA BRUTA DE NATALIDADE (‰)



Fonte: INE

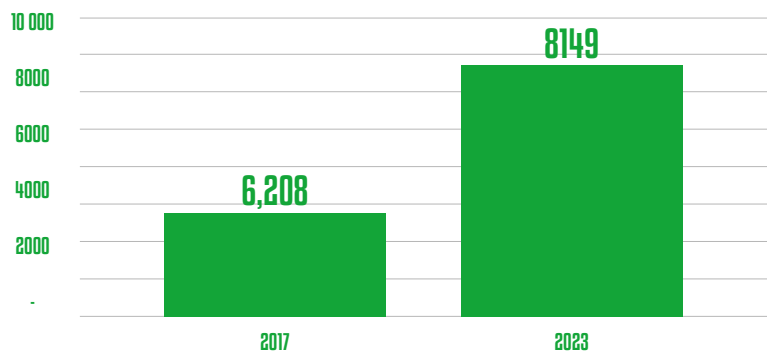
A população residente registou um aumento de mais de 2000 pessoas, uma variação que não se verificava há décadas.

GANHO MÉDIO MENSAL (€)



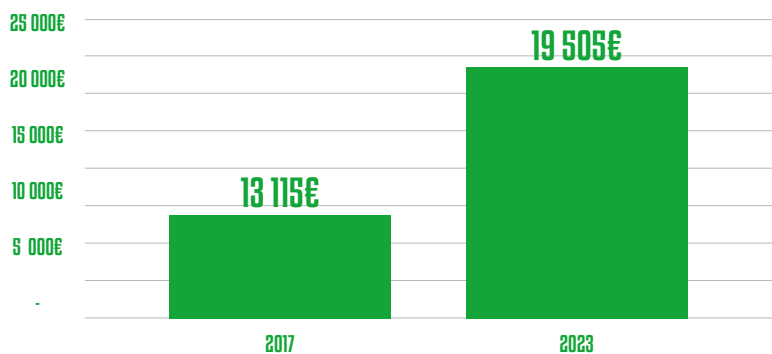
Fonte: INE

QUANTIDADE DE EMPRESAS



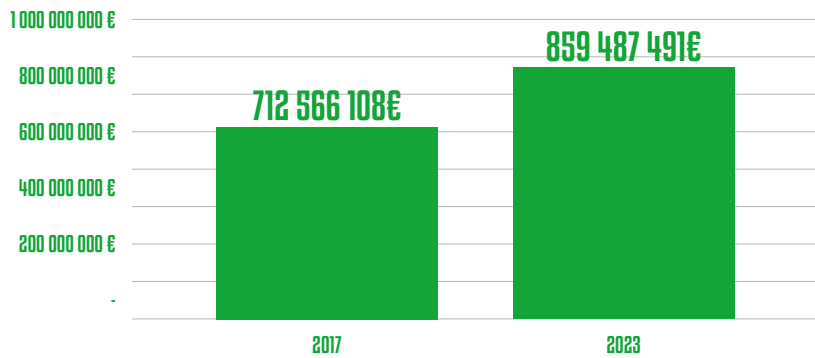
Fonte: INE

PESSOAL AO SERVIÇO



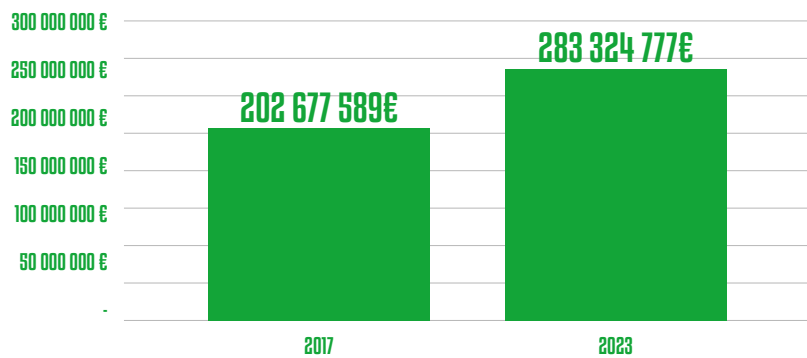
Fonte: INE

VOLUME NEGÓCIOS



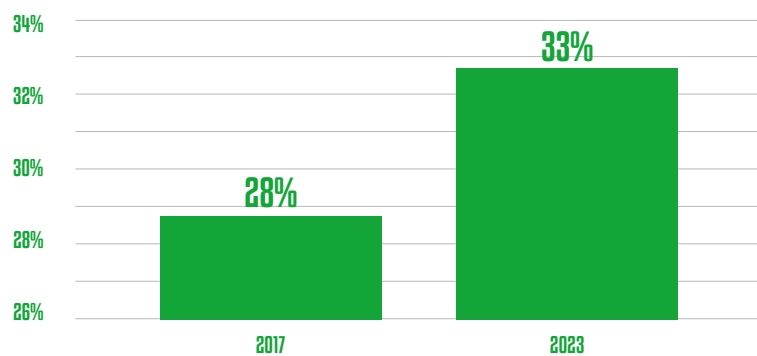
Fonte: INE

VALOR ACRESCENTADO BRUTO



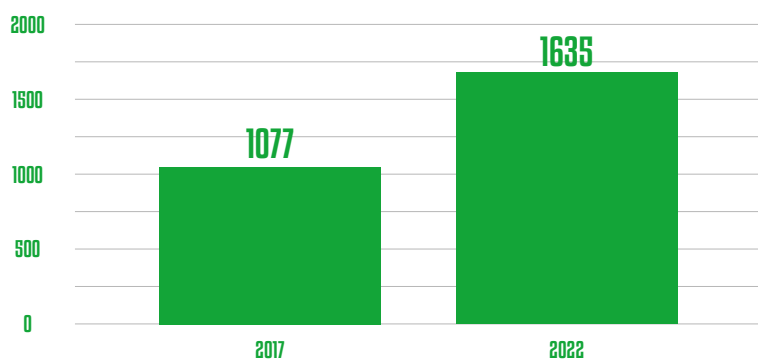
Fonte: INE

% VALOR ACRESCENTADO SOBRE VOLUME DE NEGÓCIOS



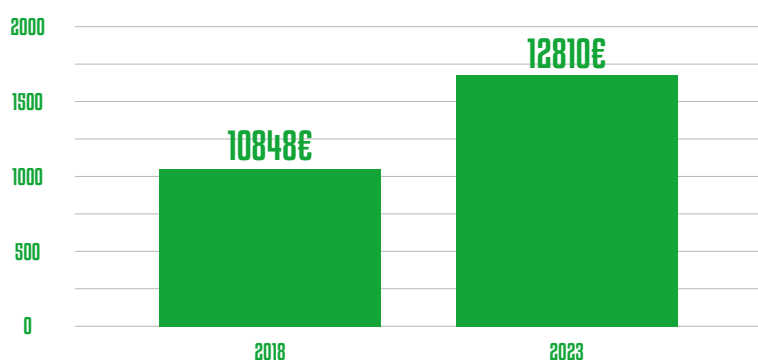
Fonte: INE

NASCIMENTOS (N.º) DE EMPRESAS



Fonte: INE

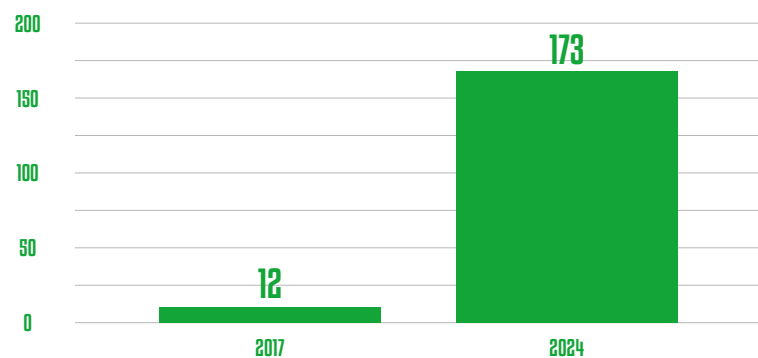
VALOR MEDIANO DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR SUJEITO PASSIVO (€)



Fonte: INE

O ganho médio mensal assim como vários indicadores de emprego e criação de riqueza mostram uma clara melhoria.

FOGOS CONCLUÍDOS (N.º) EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR



Fonte: INE

O número de fogos concluídos é também um indicador revelador do crescimento do município.

NOVOS DESAFIOS, NOVOS INVESTIMENTOS

Se é necessário investir a pensar no dia-a-dia de todos nós, é igualmente importante preparar o nosso território para o futuro. Sabemos que muitas das variáveis e decisões que afetam o futuro da nossa vida local não dependem unicamente de nós, mas temos de estar preparados para elas e o nosso novo Plano Diretor Municipal irá refletir essas variáveis - Novas ligações, novo aeroporto, aumento populacional, expansão da cidade, nova Comunidade Intermunicipal, e os desafios climáticos.

O Barreiro será uma nova centralidade na margem-sul. A Terceira Travessia do Tejo (TTT) com a ligação rodoferroviária entre o Barreiro e Chelas aproximará como nunca margens e possibilitará ao Barreiro beneficiar da sua posição geográfica estratégica na Área Metropolitana de Lisboa, encurtando distâncias e aproximando pessoas, bens, serviços e investimentos. Também o Metro Sul do Tejo e as novas ligações ao Seixal e ao Montijo aproximarão o Barreiro dos concelhos vizinhos, revolucionando a mobilidade de milhares de pessoas. O Barreiro está e estará no centro da mudança.

A longo-prazo, o novo Aeroporto Internacional de Lisboa representa igualmente uma oportunidade para a região trazendo novas oportunidades de negócio e criação de novos empregos.

Para além da necessidade de consolidação da malha urbana já existente é fundamental apostar na reconversão da antiga Quimiparque e da zona industrial de Coïna, locais com enorme potencialidade para a criação de novos polos de inovação e para a atração de emprego qualificado.

Com o expectável crescimento da nossa população, urge garantir a integração de quem chega ao Barreiro e assegurar a todos os barreirenses um território limpo e seguro com acesso a saúde, educação, serviços sociais e lazer, isto sem nunca esquecer a importância da facilidade de mobilidade dentro e para fora do concelho.

Ainda que pertencendo à região com o menor Produto Interno Bruto per capita do país, a recente criação de uma NUT 2 para a Península de Setúbal e o presente processo de criação de uma Comunidade Intermunicipal (CIM), processos nos quais o Barreiro teve e tem um papel ativo, irá abrir portas a novas linhas de financiamento que terão de ser aproveitadas de forma inteligente, garantindo alterações de fundo na cidade. A CIM, em articulação com a AML, será determinante para encontrarmos soluções conjuntas em áreas como a mobilidade, o ambiente, a economia e a coesão social, permitindo otimizar recursos, nomeadamente através de fundos europeus. A constituição célere dos corpos gerentes da CIM é, por isso, uma prioridade absoluta: só com uma liderança legitimada e operacional será possível.

Outro grande desafio será o de consolidar o Barreiro como um município modelo em sustentabilidade urbana e inovação na gestão hídrica, mais verde e apto para enfrentar as alterações climáticas.

UM FUTURO COM TODOS, RUMO A 2030

O caminho até 2030 terá de ser um caminho conjunto e participado que oiça diferentes áreas políticas e visões num diálogo construtivo com todos. Manteremos a proximidade com as freguesias, com a população em diversos fóruns participativos, nos vários conselhos municipais, nas ruas, no movimento associativo, nas reuniões de câmara que continuarão a ser abertas a todos e sempre transmitidas online, uma prática inaugurada em 2017. Iremos continuar a ouvir os parceiros sociais, as forças vivas da cultura, o mundo empresarial, os investidores e a academia.

O nosso desenvolvimento será participado. A articulação com outras autarquias e com o Governo é essencial para a concretização de projetos estruturantes. Seguiremos uma abordagem integrada dos problemas e das soluções que fará da voz do Barreiro uma voz mais forte e segura a nível regional e nacional.

QUATRO EIXOS ESTRATÉGICOS

O Barreiro está a construir o seu futuro com base em quatro eixos estratégicos:

1. Qualidade de Vida,
2. Oportunidade e Investimento,
3. Responsabilidade Ambiental e
4. Cidade Verde.

Esta visão, integrada no atual processo de revisão do Plano Diretor Municipal, projeta o concelho até 2030 como um território de oportunidades, inovador, sustentável e inclusivo.

Com metas claras e baseadas num diagnóstico prospetivo, queremos atrair investimento e emprego qualificado, reforçar a mobilidade e a coesão territorial, garantir melhores condições de vida e proteger o nosso património cultural e natural. Ao mesmo tempo, apostamos na transição digital em todos os setores da vida urbana, incorporando o potencial transformador da inteligência artificial para melhorar a forma como trabalhamos, aprendemos e gerimos serviços públicos.

O objetivo é simples: Preparar o Barreiro para os desafios e oportunidades do futuro, criando uma cidade mais competitiva, verde, conectada e com qualidade de vida para todos:

1. Qualidade de Vida: O nosso objetivo é garantir que o **Barreiro continue a ser um local ideal para viver, trabalhar e crescer**, dando continuidade ao caminho iniciado nos últimos anos. Tal implica prosseguir o investimento na melhoria dos serviços públicos, ampliar e qualificar espaços verdes e de lazer e reforçar uma oferta cultural e desportiva diversificada e acessível a todos.

Esta aposta mantém e aprofunda políticas já implementadas, como a promoção de habitação acessível e energeticamente eficiente, a reabilitação urbana sustentável e a criação de espaços públicos ainda mais seguros, inclusivos e adaptados a todas as idades. Continuaremos a promover programas que fomentem a saúde física e mental, incentivem estilos de vida ativos e aproximem os cidadãos da natureza.

No plano social e cultural, queremos consolidar a coesão comunitária, o acesso à saúde e à educação, as redes de apoio social e eventos que valorizem o património e fortaleçam o sentimento de pertença ao Barreiro.

O compromisso é claro: aprofundar os progressos alcançados e construir uma cidade mais inclusiva, saudável e vibrante, preparada para o presente e projetando o futuro para todos os barreirenses.

2. Oportunidades e Investimento: O Barreiro tem vindo a afirmar-se como um território de oportunidades, fruto de um trabalho consistente de valorização do seu potencial, de previsibilidade de regras e simplificação de processos para quem quer investir. O objetivo agora é dar continuidade a esta estratégia, dinamizando ainda mais a economia local, atraindo investimento sustentável e criando emprego qualificado.

Queremos valorizar o nosso passado industrial não apenas como memória, mas como base sólida para construir um futuro assente em novas tecnologias, inovação, investigação e empreendedorismo. Apostamos em setores emergentes como as indústrias criativas, a transição energética, a economia azul e a digitalização, atraindo empresas que tragam valor acrescentado e reforcem o posicionamento do Barreiro na Área Metropolitana de Lisboa.

Manteremos o apoio ao comércio local, incentivando a modernização dos negócios e a sua adaptação ao comércio digital e a práticas ambientalmente responsáveis. Promoveremos também a formação e requalificação de jovens e adultos, alinhando competências com as necessidades do mercado de trabalho, numa lógica de aprendizagem contínua e de retenção de talento no concelho.

A visão é clara: consolidar os avanços já alcançados e criar um ecossistema económico dinâmico e resiliente, onde o crescimento se traduza em mais e melhores oportunidades para todos os barreirenses.

3. Responsabilidade Ambiental: Queremos que o Barreiro se afirme como um **concelho ambientalmente responsável**, atuando de forma decisiva na sustentabilidade e na resiliência urbana. O nosso foco está na transição energética, na eficiência no uso da água e na promoção da economia circular, sempre com o objetivo de proteger e promover o património natural, como o estuário do Tejo e os nossos espaços verdes.

A gestão integrada do ciclo da água é uma prioridade: vamos investir em coberturas verdes, bacias de retenção, sistemas de reaproveitamento de águas pluviais e contadores inteligentes para monitorizar consumos. Pretendemos reduzir o desperdício e preparar a cidade para períodos de seca ou fenómenos extremos, tratando a água como um recurso finito e precioso.

Paralelamente, promoveremos políticas que incentivem a reciclagem, reduzam a pegada ecológica e melhorem a biodiversidade urbana. A integração de soluções tecnológicas e de inteligência artificial na gestão ambiental permitirá monitorizar em tempo real os recursos e antecipar riscos, tornando o Barreiro mais adaptável às alterações climáticas.

O objetivo é simples: garantir que o desenvolvimento do Barreiro acontece em equilíbrio com a natureza, assegurando um futuro mais verde, saudável e seguro para todas as gerações.

4. Mobilidade: Garantir um Barreiro **mais acessível e com melhores ligações, tanto a nível interno como externo**, é uma prioridade estratégica. A Terceira Travessia do Tejo é a peça central desta visão, mas o nosso compromisso vai além: queremos reforçar a rede de transportes públicos, expandir ciclovias e melhorar a acessibilidade pedonal.

Neste quadro, os Transportes Coletivos do Barreiro (TCB) têm um papel determinante. Está em curso a aquisição de 40 autocarros elétricos, que irão aumentar a oferta garantindo uma operação ainda mais eficiente, silenciosa e confortável para os passageiros, isto sem qualquer impacto nas emissões poluentes. Esta aposta representa o nosso compromisso com a mobilidade urbana sustentável.

Reconhecemos ainda que a pressão sobre o estacionamento urbano exige soluções estruturais. Entre elas, destacam-se as bolsas de estacionamento periféricas associadas a transportes de ligação, a gestão inteligente dos lugares existentes, a revisão do ordenamento do espaço público e a criação de silos automóveis em pontos estratégicos, capazes de libertar espaço à superfície e melhorar a fluidez do tráfego.

O objetivo é simples: que a mobilidade no Barreiro seja cada vez mais limpa, eficiente e integrada incorporando soluções inovadoras e respondendo aos desafios energéticos, de mobilidade e tecnológicos da próxima década.

É O BARREIRO QUE NOS UNE

Apesar de todo o trabalho já feito o nosso método de ação continuará a ser o mesmo: investir a pensar nas necessidades e ambições de cada um dos barreirenses, sempre com os olhos no futuro.

Mais do que os caminhos apontados por este programa, os barreirenses conhecem a solidez, a ambição e a paixão do trabalho desta equipa. É pelo barreiro e pelos barreirenses que apresentamos este programa. **Este é o nosso compromisso - Investir no Barreiro.**

O NOSSO PLANO DE AÇÃO RUMO A 2030

O presente Plano de Ação mantém a aposta nos quatro eixos estratégicos que têm estado na base desenvolvimento do Barreiro: Qualidade de Vida, Responsabilidade Ambiental, Mobilidade e Oportunidade e Investimento. Estes eixos continuam a guiar a nossa visão, assegurando a continuidade do progresso alcançado entre 2017 e 2025, ao mesmo tempo que incorporam a ambição necessárias para responder aos desafios futuros, nomeadamente através da incorporação transversal da transição digital.

Na continuidade das bases programáticas anteriormente definidas, cada um destes quatro eixos estratégicos é subdividido em áreas de investimento onde são claramente identificadas prioridades e ações com as quais nos comprometemos.

Este plano consolida projetos estruturantes já em curso e cria condições para novos investimentos e intervenções, alinhando-se com o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) atualmente em curso. O plano foca-se na refuncionalização do território, na criação de condições para o investimento público e privado, na criação de redes de mobilidade internas e externas e na valorização do potencial estratégico do concelho, garantindo que o Barreiro se afirma como um município moderno, sustentável e competitivo até 2030.

EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1

Construir o Futuro com **Qualidade de Vida**

EIXO 2

Investimento, Inovação e **Oportunidades** para Crescer

EIXO 3

Barreiro **Verde e Conectado**

EIXO 4

Mobilidade e Transformação Urbana Sustentável



**TRANSIÇÃO
DIGITAL**

EIXO 1

CONSTRUIR O FUTURO COM QUALIDADE DE VIDA

A qualidade de vida no Barreiro deve assentar numa abordagem integrada que conjugue a reabilitação do edificado, a requalificação do espaço público, a promoção de políticas habitacionais inclusivas, a melhoria do acesso a serviços públicos de qualidade e a fruição de práticas culturais e desportivas.

Esta visão de conjunto é orientada pelos princípios da Lei de Bases da Política de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei n.º 31/2014) e enquadrada nos demais instrumentos de gestão territorial com aplicação no nosso território com especial destaque para o Plano Diretor Municipal, que se encontra numa fase avançada de concertação com diversas entidades, com previsão de publicação e entrada em vigor até ao final de 2026.

A Terceira Travessia do Tejo (TTT) e restantes ligações previstas no âmbito do novo aeroporto são elementos estruturantes deste planeamento e deverão integrar a cidade de forma pensada, funcionando como um motor de regeneração inclusiva e sustentável.

O desenvolvimento policêntrico e harmonioso do concelho exige a valorização do tecido urbano consolidado, a recuperação de áreas degradadas e a reconversão de antigas áreas industriais

e logísticas subutilizadas (como a antiga Quimiparque). Promoveremos a diversidade de usos, a densificação compatível e a criação de espaços públicos de qualidade.

Queremos um Barreiro vibrante e inclusivo. Para além da intervenção física na malha urbana, a qualidade de vida na cidade exige o reforço das respostas sociais, culturais e desportivas. Estas permitirão que o concelho continue a crescer enquanto comunidade coesa, solidária, qualificada e participativa, com uma vida própria e vários “centros”. Plenos de vida, e assentes no modelo da “cidade de quinze minutos”, estes centros deverão garantir que habitação, emprego, lazer e serviços de qualidade se encontram sempre próximos dos munícipes.

1. ESPAÇO PÚBLICO DE QUALIDADE - NÚCLEOS HISTÓRICOS, NOVOS ESPAÇOS CENTRAIS, PARQUES E JARDINS

A qualidade do espaço público é um dos elementos que define a atratividade de uma cidade. O Barreiro tem de continuar a apostar na requalificação dos seus núcleos históricos, na valorização dos espaços centrais e na modernização dos parques e jardins, tornando-os locais de convivência, lazer, cultura e habitação acessível. Espaços públicos de qualidade são sinónimo de coesão territorial, identidade e qualidade de vida.

Desenvolver os núcleos históricos, estes são parte essencial da identidade do Barreiro e devem ser requalificados para ganhar nova vida através de sinergias positivas:

- Concretizar a requalificação do Barreiro Velho, cuja primeira fase se encontra em curso na Rua Miguel Bombarda e cuja segunda fase já se encontra com concurso lançado, sendo o maior de sempre da autarquia 24 milhões de euros de investimento, abrangendo toda a área do Barreiro Velho e as suas relações com o Barreiro Centro e a frente de rio.
- Concretizar projetos de requalificação dos núcleos antigos do Lavradio, Santo António, Coina, Santo André (Telha Velha), Palhais e Verderena promovendo a valorização patrimonial e a integração destes territórios na dinâmica urbana contemporânea.
- Continuar a revitalizar áreas antigas e degradadas, potenciando a recuperação do edificado e o desenvolvimento de novos usos residenciais, culturais e comerciais, tendo o investimento público como potenciador do investimento privado.

Novos espaços centrais e praças multifuncionais, reforçando o seu carácter multifuncional e comunitário:

- Requalificação e reperfilamento da Praceta Os Lusíadas (junto ao Mercadona).
- Requalificação e reperfilamento da Avenida de Santa Maria e Praça Paulo VI (junto à Igreja e Tribunal).
- Requalificação da Rua Miguel Bombarda (troço Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre e a Misericórdia).
- Requalificação da Escola Adães Bermudes do Lavradio e jardim envolvente.
- Requalificação e reperfilamento da Rua Stara Zagora, e renovação dos espaços urbanos contíguos.
- Requalificação do Largo do Antigo Mercado do Lavradio.
- Requalificação da Rua Júlia Franco e praceta contígua.
- Requalificação da Av. Dom João I e espaços contíguos.
- Requalificação da Rua Armino de Almeida e pracetas contíguas.

- Requalificação da Av. Movimento das Forças Armadas e espaços envolventes.
- Requalificação da Rua Almeida Garrett até à Rua Nuno Tristão e praças contíguas.
- Requalificação e reperfilamento da Rua Calouste Gulbenkian.
- Requalificação e reperfilamento da Rua Henrique Andrade Evans (troço entre a ER11-2 e a Rua de Roma).
- Requalificação e reperfilamento da Praça Ribeiro Sanches.
- Requalificação e reperfilamento da Av. Joaquim José Fernandes.
- Requalificação e reperfilamento da Rua Capitão Tenente Oliveira e Carmo (troço entre a Rua da Paz e a Rua de Damão).
- Requalificação de logradouros como espaços de proximidade no Lavradio, Alto-Seixalinho, Verderena, Santo André e Vila-Chã.

Continuar a expandir e modernizar parques urbanos, jardins e espaços de lazer, nesse sentido importa:

- Dar continuidade à modernização de parques urbanos e de proximidade.
- Requalificar o Jardim dos Franceses.
- Requalificar o Parque Catarina Eufémia.
- Prolongar o Parque Recreativo POLIS até à Quinta das Canas (3.ª fase).
- Melhorar equipamentos e áreas de lazer, expandindo zonas de estadia e recreio.
- Melhorar pavimentos e acessos, integrando estes espaços na rede de mobilidade suave.

Melhorar as ligações pedonais e cicláveis entre zonas centrais e bairros aproximando as zonas centrais de todos os barreirenses.

2. EDUCAÇÃO

Os territórios têm de preparar o seu futuro e a educação e a juventude são os pilares desse futuro. O investimento numa melhor rede escolar, ampliada, renovada, mais acessível, participada e com respostas que importam para os jovens são a melhor garantia de que este é um concelho com futuro.

Requalificação e ampliação do parque escolar - Continuar o investimento no parque escolar do Barreiro através da:

- Ampliação da Escola Básica da Telha Nova de modo a acabar com o horário duplo.
- Requalificação e reabilitação da Escola Básica n.º 6.
- Reabilitação da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva.
- Reabilitação da Escola Básica e Secundária de Santo António.
- Reabilitação da Escola Secundária Augusto Cabrita.

- Reabilitação da Escola Básica da Quinta Nova da Telha.
- Preparação de projectos de execução para reabilitação integral da Escola Secundária de Casquilhos e EB 2, 3 Álvaro Velho

Aumento da cobertura da rede de ensino pré-escolar - Novas respostas para a abertura de mais salas de jardim-de-infância.

Continuar a apostar nos recursos humanos das escolas – Investimento municipal acima do exigido pelo governo, garantindo uma resposta adequada às necessidades da comunidade escolar

Implementação Projeto piloto Terapia da Fala - Promoção de sessões de terapia da fala com o objetivo de avaliar e tratar problemas ligados às perturbações da comunicação da linguagem e da fala que condicionam a qualidade da aprendizagem.

Apoiar projetos apresentados pela comunidade educativa, porque quem está nas escolas sabe melhor do que ninguém como chegar aos mais jovens com projetos inovadores, que os façam sentir que têm uma palavra a dizer na sua educação e na vida da cidade.

Reforçar resposta de mobilidade para as escolas graças ao reforço de 40 novos autocarros elétricos será possível melhorar a rede de respostas às escolas. A par disso, será implementada rede ciclável que ligue em rede as escolas do Barreiro

Alargar espaços de estudo - Replicar o modelo “Espaço J” de modo a aproximar estes espaços dos jovens

Promover a cidadania, porque a participação e a inclusão são essenciais, continuar a desenvolver projetos de promoção da cidadania e de participação cívica focados nos mais jovens

3. HABITAÇÃO

A criação de condições para fixar jovens, apoiar famílias e acolher novos residentes exige uma resposta determinada, com metas claras e foco na continuidade da capacidade em concretizar. Este programa dá seguimento a uma política de habitação para todos, com o foco na meta dos 5% de habitação de gestão pública para o concelho do Barreiro, criando soluções habitacionais que respondam às novas dinâmicas do território e contribuam para a coesão territorial e social.

- 5% de habitação de gestão pública - Esta é uma meta audaciosa que está em curso, tornando o Barreiro numa referência para o país.
- 1000 imóveis em Arrendamento Acessível - Garantir o aumento da oferta de imóveis para arrendamento acessível nomeadamente através de ofertas públicas de arrendamento para posterior subarrendamento acessível pela autarquia ou através da cedência de terrenos para construção desta tipologia de habitação.
- Dignificar a Habitação Social - dando seguimento à Estratégia Local de Habitação do Barreiro, ampliando e requalificando o parque habitacional existente, garantindo condições dignas de habitabilidade.
- Residências Estudantis – concretizar novas resposta à semelhança da parceria feita com a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, tendo em vista o aumento da oferta de residências para estudantes.

4. INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE

As áreas da intervenção social e da saúde ganharam especial relevo para as autarquias nos últimos anos. Após a coordenação de respostas inéditas asseguradas durante o período pandémico, o processo de descentralização trouxe novas competências às autarquias, permitindo uma maior proximidade nestas duas áreas. Mais do que nunca é fundamental desenvolver respostas com os parceiros sociais e que sirvam todos os barreirenses, sem exceção.

Reforço da Rede de cuidados de saúde primários passando o Barreiro a ter uma das melhores redes do país com a criação dos centros de saúde da Escavadeira e dos Fidalguinhos e a reabilitação integral dos centros de saúde da Quinta da Lomba e do Barreiro, seguindo-se o do Lavradio.

Casa Armando Gomes – resposta para situações urgentes e de curta-duração como por exemplo vítimas de violência doméstica.

Consolidação das Respostas Sociais em Parceria - através do trabalho em rede e de parcerias com as Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem trabalho no nosso território, continuar a apoiar com solos, recursos técnicos e financeiros estas entidades para que todos os segmentos da população tenham respostas sociais adequadas.

Ação Social e projetos inovadores - continuaremos a prossecução dos objetivos da ação social garantindo uma ação coordenada e ágil entre respostas locais e nacionais. Continuação de projetos inovadores como o Radar Social, mecanismo de sinalização de encaminhamentos de situações de índole social, e o projeto Ser Casa Barreiro, que trabalha as competências para a inclusão das pessoas em situação de sem abrigo.

Reforçar a dinamização das atividades sénior - com especial enfoque na Universidade da Terceira Idade do Barreiro, dotada de um novo espaço na Escola Conde de Ferreira, e no programa Mexe com a Idade, continuaremos o trabalho de promoção do envelhecimento ativo e do bem-estar físico e emocional.

Continuar a implementação do Plano Municipal para a Igualdade - garantindo uma efetiva igualdade de género e reduzindo desigualdades e vulnerabilidades ainda existentes.

Combater a violência doméstica - iremos continuar a atuar na prevenção trabalhando com os mais jovens e fomentando as respostas de apoio às vítimas.

5. CULTURA E PATRIMÓNIO

A cultura e o património desempenham no nosso território um importante papel na formação da identidade barreirense, uma identidade plural e cosmopolita feita de diversos pontos de vista e de diferentes opções estéticas. A cultura no Barreiro não é somente criação e fruição, é também um ponto de partida para pensarmos e nos projetarmos no futuro enquanto coletivo, é uma possibilidade de ativação de espaços ao ar-livre ou fechados enquanto pontos de encontro privilegiados para todos nós.

Novos espaços de cultura:

- Reabilitação do antigo Teatro-Cine, já adquirido pela Câmara, criando uma nova sala de espetáculos no coração do Barreiro Velho.
- Construção de um novo Teatro Municipal no edifício do antigo Tribunal do Barreiro, já adquirido pela Câmara.
- Reativação de vários edifícios com programa cultural que devolva estes espaços à população.
- Criar condições para que a Casa da Cultura da antiga Quimigal passe para gestão da autarquia.

Desenvolver a relação com os agentes culturais - Continuar a reforçar as condições prestadas aos agentes culturais através de protocolos, para que eles possam trazer mais atividade cultural a todos os barreirenses.

Bolsas artísticas - Continuar a atribuição de bolsas artísticas a jovens.

Continuar a promoção do património moageiro - nomeadamente através da promoção integrada do Moinho Grande, Moinho Pequeno e de toda a zona envolvente.

Cidade dos Arquivos - Reforço do Barreiro enquanto Cidade dos Arquivos, dando continuidade à preservação de referências do passado do Barreiro, continuando a atrair novos arquivos, a preservação e o estudo da memória.

Apoio à renda das lojas históricas - Preservar a memória e a diferenciação do comércio local.

Promoção dos criadores - Continuar a promover o trabalho dos coletivos, ateliers, artistas plásticos e músicos.

Proximidade Cultural - levar a cultura aos barreirenses através de espetáculos em locais inesperados e da promoção de percursos de arte em espaço público.

Mais divulgação - Através espaços próprios colocados pela cidade, aumentar a divulgação dos eventos e despertar a curiosidade de todos para o muito que acontece no Barreiro.

6. DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

O movimento associativo e os clubes desportivos do Barreiro são pilares fundamentais na dinamização da prática desportiva e no envolvimento comunitário. A aposta na formação é a base de todas as modalidades e constitui a identidade dos clubes do concelho, garantindo a continuidade de atletas, treinadores e dirigentes. A proximidade com estas entidades, o conhecimento profundo da sua realidade e a construção de objetivos comuns são condições essenciais para a definição de políticas públicas eficazes e sustentáveis. Uma rede associativa forte contribui para uma cidade mais ativa, mais jovem e mais preparada para afirmar o Barreiro no panorama nacional.

Nova Piscina Municipal nos Fidalguinhos - Concretização de um projeto aguardado há mais de duas décadas, respondendo a uma necessidade histórica da população e elevando a qualidade da oferta desportiva do concelho.

Construção de Arena Multiusos Municipal, um equipamento moderno e versátil, capaz de acolher competições desportivas de diferentes modalidades, eventos culturais e espetáculos, tornando-se um polo de dinamização desportiva, económica e social de dimensão regional.

Aumentar a oferta de equipamentos de desportivos municipais através de parcerias com agentes privados e públicos locais, tais como Centro de Treinos de Ginástica na Baía do Tejo, novo Pavilhão do Galitos, novo Pavilhão do Minerva, Piscinas do Supera, campo de futebol do Santoantoniense.

Conclusão e implementação da Carta Desportiva Municipal, um documento estratégico e dinâmico, essencial para o conhecimento aprofundado da realidade desportiva local e para a definição de políticas públicas inovadoras e sustentáveis.

Desporto para Todos – Criação e expansão de políticas municipais inclusivas, apoiando programas específicos que garantam o acesso universal à prática desportiva, independentemente da idade, condição social ou física.

Alargamento da rede de equipamentos de street workout em todas as freguesias, promovendo a prática informal, livre e acessível de atividade física.

Requalificação e modernização dos polidesportivos do concelho, dotando-os de novas valências, mais segurança, conforto e capacidade para acolher diversas modalidades emergentes, à semelhança do que foi feito na Zona 4, Bairro 6, Avenida da Praia, entre outros.

Apoio ao Desporto Jovem - Reforço consistente dos planos de desenvolvimento e iniciação à prática desportiva, em estreita articulação com escolas e clubes. A formação será assumida como a base estruturante de todas as modalidades e da própria identidade dos clubes do concelho, garantindo condições para o desenvolvimento de atletas, treinadores e dirigentes.

Intensificação do apoio ao Movimento Associativo, garantindo meios técnicos e financeiros para acesso a candidaturas da administração central e europeia, promovendo infraestruturas modernas e programas de desenvolvimento desportivo inovadores.

Organização de grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional nas modalidades estratégicas do concelho (futebol, basquetebol, atletismo, ginástica, entre outras), bem como a realização de um evento formativo de referência nacional, posicionando o Barreiro no mapa desportivo.

7. REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA E ESPAÇOS ENVOLVENTES

A rede viária é determinante para a qualidade da mobilidade no concelho e para a atratividade do Barreiro enquanto cidade moderna e acessível. A sua requalificação deve garantir maior fluidez do tráfego, reforçar a segurança rodoviária e melhorar as condições de circulação para todos: transportes públicos, automobilistas, ciclistas e peões. Ao mesmo tempo, é essencial integrar os espaços envolventes nestas intervenções, promovendo acessibilidades mais confortáveis, arruamentos ordenados e uma melhor articulação com a rede de mobilidade suave.

Prosseguir com a requalificação da rede viária, através do reperfilamento e melhoria de ruas e avenidas estruturantes.

Aumentar a oferta de estacionamento e zonas de carga/descarga, compatíveis com a vida dos barreirenses.

Gestão do tráfego e segurança rodoviária - A reorganização da rede viária deve reforçar a fluidez e a segurança do tráfego em zonas críticas do concelho. Nesse sentido, importa:

- Continuar a reorganizar cruzamentos e a criar rotundas para maior fluidez e segurança do tráfego.
- Continuar a reformular esquemas de circulação rodoviária nas principais zonas residenciais para melhor adequar o ambiente rodoviário às funções da via, promover maior segurança e aumentar a oferta de estacionamento.
- Construção de rotunda na EN10-3 com a EN11-2 (Covelo e Pinto), melhorando a circulação e reduzindo pontos de risco.
- Requalificação e reperfilamento da Av. Joaquim Fernandes, com alargamento do acesso à Rotunda das Salinas, aumentando a capacidade e a segurança da via.
- Prosseguir a implementação de medidas de acalmia de tráfego em zonas residenciais e escolares, protegendo peões e ciclistas.
- Modernizar e otimizar a rede semafórica para reduzir tempos de espera e aumentar a eficiência da circulação.

Espaços envolventes e integração urbana - As intervenções na rede viária devem ser acompanhadas de requalificação dos espaços adjacentes, criando áreas mais seguras, acessíveis e integradas na cidade.

Requalificação e modernização dos polidesportivos do concelho, dotando-os de novas valências, mais segurança, conforto e capacidade para acolher diversas modalidades emergentes, à semelhança do que foi feito na Zona 4, Bairro 6, Avenida da Praia, entre outros.

Apoio ao Desporto Jovem - Reforço consistente dos planos de desenvolvimento e iniciação à prática desportiva, em estreita articulação com escolas e clubes. A formação será assumida como a base estruturante de todas as modalidades e da própria identidade dos clubes do concelho, garantindo condições para o desenvolvimento de atletas, treinadores e dirigentes.

Intensificação do apoio ao Movimento Associativo, garantindo meios técnicos e financeiros para acesso a candidaturas da administração central e europeia, promovendo infraestruturas modernas e programas de desenvolvimento desportivo inovadores.

Organização de grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional nas modalidades estratégicas do concelho (futebol, basquetebol, atletismo, ginástica, entre outras), bem como a realização de um evento formativo de referência nacional, posicionando o Barreiro no mapa desportivo.

8. SEGURANÇA E RESILIÊNCIA

O Barreiro é um concelho com múltiplos riscos, originados em grande parte pela sua vibrante atividade socioeconómica, onde se destacam os riscos industriais, rodoviários e de incêndios urbanos, além dos riscos naturais, como as cheias e inundações, em função da sua proximidade ao rio Tejo.

Para dar resposta a estas situações, o Barreiro conta desde logo com o seu Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) mas também com dois corpos de bombeiros tecnicamente preparados, assim como com as forças de segurança presentes no concelho, a PSP e a GNR, entre diversas outras forças e agentes com especial dever de colaboração em matéria de apoio a situações de emergência.

Realização de ações de sensibilização e formação para a comunidade sobre riscos e medidas de autoproteção.

Aumento da rede de equipamentos e ações de formação do Programa Municipal de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

Operacionalização e revisão dos planos de emergência.

Dinamização do voluntariado de proteção civil.

Fortalecer e valorizar os Bombeiros através de:

- Apoio ao funcionamento.
- Apoio ao investimento em veículos, equipamentos e instalações.
- Formação e qualificação técnica especializada.
- Reforço do número de equipas de intervenção permanentes (EIP).
- Pagamentos de subsídio de turnos aos bombeiros das EIP.
- Pagamento de complemento de permanência aos bombeiros das EIP.

Apoiar as Forças de segurança a garantir uma cidade segura através da:

- Construção de um novo quartel para a GNR em Santo António da Charneca.
- Operacionalização de um sistema de videovigilância intermunicipal e metropolitano.

EIXO 2: **INVESTIMENTO, INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES PARA CRESCER**

O Barreiro entra nesta nova etapa com a ambição de consolidar a sua afirmação como concelho competitivo, criativo e aberto ao mundo, reforçando a continuidade do progresso alcançado e preparando-se para os desafios futuros. Herdámos uma identidade profundamente ligada à indústria, à inovação e ao trabalho, que hoje se renova através da aposta em novas áreas de desenvolvimento económico, na valorização estratégica da nossa localização privilegiada na Área Metropolitana de Lisboa e no fortalecimento do comércio local, com a implementação de medidas concretas de apoio ao comércio, destinadas a promover a sua modernização, competitividade e capacidade de gerar mais e melhor emprego.

O nosso objetivo é atrair investimento, gerar oportunidades e criar valor sustentável, posicionando o Barreiro como um centro de negócios, ciência, investigação e criatividade.

Áreas-chave de desenvolvimento incluem a antiga Quimiparque (presentemente sob a alçada da Arco Ribeirinho Sul) e a dinamização da zona industrial de Coina, onde se prevê o investimento da CUFem novo hospital e centro de investigação associado. O Barreiro tem também atraído investimentos privados significativos, como a clínica da CUF na Quinta da Lomba, Santo André, o projeto Supera junto ao IC21, novas unidades hoteleiras e o novo complexo escolar do Colégio Minerva, reforçando a capacidade de crescimento urbano, educativo e económico do concelho.

Estas iniciativas evidenciam como o investimento estratégico e a inovação se conjugam para criar oportunidades concretas, numa lógica integrada que se alinha com restantes eixos estratégicos deste plano de Ação, criando sinergias virtuosas, garantindo que o Barreiro se afirma como concelho moderno, inclusivo e sustentável até 2030.

1. BARREIRO PRODUTIVO, INOVADOR E ATRAENTE

O Barreiro deve assumir-se como território de oportunidades, capaz de atrair investimento, reforçar o seu tecido empresarial e apoiar o comércio local. A aposta na requalificação de espaços industriais, no empreendedorismo e na modernização comercial é fundamental para transformar o concelho numa cidade produtiva e competitiva.

Requalificação e dinamização de espaços industriais - Transformar os espaços industriais subutilizados em polos de atração para empresas tecnológicas, indústrias criativas e logística inteligente, promovendo inovação e dinamizando a economia local.

Expandir e consolidar a Start-up Barreiro como motor do empreendedorismo local, integrando-a em redes nacionais e internacionais de inovação.

Continuar a captar investimento promovendo economicamente o concelho e atraindo actores com capacidade para criar emprego.

Programa “Comércio+Digital”, apoiando a transformação digital e modernização física do comércio local.

Revisitar e expandir o Regulamento Municipal de Incentivos ao Investimento, tornando-o também uma ferramenta de apoio ao comércio local.

Dinamizar os Mercados Municipais, à semelhança do que tem vindo a ser feito com o Mercado 1.º de Maio, integrando gastronomia local, eventos e venda online.

Rede Wi-Fi Comercial, com internet pública gratuita nas zonas de maior afluência comercial e turística.

2. CONCELHO DE INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

A inovação e o conhecimento são motores de desenvolvimento económico e social. O Barreiro deve afirmar-se como território de experimentação e sustentabilidade, apostando em sectores especializados com elevado potencial de crescimento e promovendo a ligação entre investigação, empresas e economia verde, criando emprego qualificado e competitivo.

Promover parcerias estratégicas com universidades, politécnicos e centros de investigação, assegurando transferência de conhecimento e investigação aplicada.

Criar uma Rede de Parcerias de Inovação, para fomentar projetos de I&D no Barreiro.

Desenvolver clusters temáticos e hubs de inovação, em áreas como Indústria Verde, Economia Azul e Tecnologias de Informação.

Desenvolver um Cluster Logístico-Portuário Sustentável, aproveitando a localização junto ao porto e à rede ferroviária para captar empresas de logística verde e exportação.

Sustentabilidade e economia verde - A adoção de modelos sustentáveis é uma vantagem competitiva para o concelho e para as suas empresas. Nesse sentido, importa:

- Incentivar empresas a adotar modelos circulares e de baixo carbono, apoiando certificações ambientais e energéticas.
- Apostar na captação de eventos de inovação, como feiras, conferências e encontros internacionais.

3. BARREIRO COMPETITIVO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

O Barreiro deve reforçar a sua integração na Área Metropolitana de Lisboa, afirmando-se como parceiro estratégico no Arco Ribeirinho Sul e aproveitando a proximidade a Lisboa, ao futuro Aeroporto e ao Porto de Lisboa. A competitividade do concelho depende de uma marca forte e de uma oferta turística integrada.

Integração estratégica na AML - O Barreiro deve consolidar-se como parceiro-chave no desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, em particular no Arco Ribeirinho Sul. Esta estratégia permitirá potenciar a sua localização estratégica, reforçar a ligação entre Lisboa, a Península de Setúbal e o Novo Aeroporto, e afirmar o concelho como um polo central de mobilidade, economia e dinamismo regional.

Concretizar a criação da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Península de Setúbal, permitindo mobilizar mais fundos Europeus para o desenvolvimento e competitividade do Barreiro.

Marketing territorial e identidade - Desenvolver uma Estratégia de Marketing Territorial, criando uma marca própria para promover o Barreiro como cidade atrativa para viver, investir e visitar.

Turismo integrado e qualificado - Consolidar o Barreiro como destino turístico integrado e qualificado, articulando turismo cultural, industrial e de natureza com o comércio local, valorizando a identidade, dinamizando a economia e reforçando o papel da cidade como porta de entrada para a Península de Setúbal.

4. FORMAÇÃO, EMPREGO E TALENTO

A valorização das pessoas é essencial para o desenvolvimento do Barreiro. A criação de emprego qualificado e o alinhamento da formação com as necessidades do mercado de trabalho são determinantes para fixar jovens, atrair talento e reforçar a coesão social.

Apostar no Centro Qualifica Barreiro - Continuar a solidificar o trabalho desenvolvido na qualificação de adultos e na formação ao longo da vida

Formação profissional e reconversão de competências - Criar programas de formação e reconversão alinhados com áreas de alto potencial de empregabilidade, promovendo integração no mercado de trabalho e reforçando competências para a economia em transformação.

Captação de talento externo - Atrair profissionais especializados para viver e trabalhar no Barreiro, aproveitando a localização e qualidade de vida da cidade, reforçando a competitividade do concelho.

EIXO 3: BARREIRO VERDE, CONECTADO E INCLUSIVO

O Barreiro pretende ser referência em sustentabilidade urbana. Para tal, ao longo dos últimos anos deu passos firmes na qualificação do espaço público, na preservação do património natural e na mitigação das alterações climáticas. As intervenções realizadas já permitem ao concelho remover anualmente mais de 640 toneladas de CO₂ da atmosfera, oferecer uma rede de espaços verdes que melhoram a qualidade de vida e otimizar a gestão do ciclo da água, promovendo a recolha e reutilização de águas pluviais, a instalação de bacias de retenção, coberturas verdes e contadores inteligentes para um uso eficiente deste recurso finito.

O objetivo é ir mais longe: consolidar o Barreiro como um município modelo em sustentabilidade urbana, mobilidade inteligente, inclusão social e inovação na gestão hídrica, integrando soluções que unem ambiente, tecnologia e participação cidadã. Cada intervenção será também uma oportunidade para reforçar a coesão entre bairros, a identidade local e a resiliência do concelho, garantindo que o Barreiro esteja preparado para os desafios climáticos e hídricos do futuro.

1. ESPAÇOS VERDES DE QUALIDADE

O Barreiro deve continuar a investir na criação e modernização de espaços verdes e zonas ribeirinhas, promovendo o lazer, o desporto, a cultura, a protecção ambiental e o contacto com a natureza. Estes espaços devem ser multifuncionais, acessíveis e interligados, contribuindo para uma cidade mais saudável, inclusiva e atrativa.

Concretizar a transformação da Torralta, resgatada para o município após décadas de abandono. Com concurso já lançado e no seguimento da transformação do Polis, irá permitir a requalificação integral da Baía da Verderena.

Parque da Cidade Renovado - O principal espaço verde do concelho deve ser modernizado para responder melhor às necessidades da população. A requalificação integral do Parque da Cidade deverá incluir zonas verdes multifuncionais, equipamentos inclusivos e áreas dedicadas ao lazer, ao desporto e à cultura, tornando-o um espaço central de convivência, saúde e bem-estar comunitário.

Praia Fluvial de Alburrica - Alburrica deve afirmar-se como um espaço de referência, combinando natureza, lazer e acessibilidade. Será fundamental concluir o processo de classificação oficial de Alburrica como Praia Fluvial, garantindo serviços sustentáveis e acessibilidade total, de modo a tornar o local inclusivo, seguro e atrativo para todas as idades.

Desenvolver acções de defesa e estabilização das areias da zona de Alburrica, beneficiadas pela realocação do terminal fluvial. Prevê-se ainda a remoção de espécies invasoras ou não autóctones e a plantação de vegetação adaptada ao ecossistema ribeirinho estuarino, o que permitirá melhorar a resiliência natural, reter areias e proteger este espaço de elevado valor ecológico e patrimonial.

Caldeira Grande Renaturalizada - O espaço da Caldeira Grande deve ser transformado num polo ambiental e recreativo. A modernização e reutilização do local deverá conciliar a protecção dos ecossistemas com a criação de áreas para lazer e prática de desporto, promovendo simultaneamente educação ambiental, bem-estar e fruição sustentável da natureza.

Mata da Machada e Mata dos Loios - Dois pulmões verdes fundamentais do concelho que devem ser reabilitados e dinamizados. Será essencial investir na sua conservação através de planos participados, que reforcem o lazer, a fruição da natureza e a educação ambiental. Esta estratégia permitirá valorizar a biodiversidade, aumentar a resiliência ecológica e aproximar a comunidade destes espaços de elevado valor natural.

Continuar dinamização do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e do Sapal do Coina, uma referência incontornável no panorama nacional da educação ambiental com uma programação regular e diversificada que envolve milhares de crianças e jovens num trabalho de proximidade com as escolas, famílias e associações.

Corredor Ambiental Arrábida-Coina, valorizando-se percursos ecológicos que ligam património natural, áreas verdes e zonas ribeirinhas.

Criar o Polo Ambiental do Lavradio/Ponta da Passadeira, em parceria com a Moita.

Rede Verde Interligada - Deve ser criado um sistema de parques e corredores ecológicos que conecte bairros, zonas ribeirinhas e áreas naturais. A expansão de parques urbanos, corredores verdes e frentes ribeirinhas requalificadas permitirá estabelecer ligações pedonais e cicláveis, promovendo a mobilidade suave, o lazer e a integração ecológica no concelho.

2. TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E ENERGÉTICA

O Barreiro deve alinhar-se com as metas nacionais e europeias de neutralidade carbónica, apostando em energias renováveis, eficiência energética e soluções de gestão inteligente de recursos.

Plano Local de Energias Renováveis - O município deve liderar a produção descentralizada e partilhada de energia limpa. Nesse sentido, importa:

- Criar comunidades de energia renovável em bairros-piloto e parques empresariais.
- Implementar o Plano Local de Energias Renováveis, contribuindo para os objetivos do PNEC 2030.

Eficiência Energética no Concelho - Os edifícios municipais devem ser referências de sustentabilidade. Para isso, é fundamental prosseguir com a reabilitação energética de escolas, equipamentos públicos e habitações sociais, reduzindo consumos, promovendo o uso de energias renováveis e melhorando o conforto e a qualidade de vida das comunidades.

Gestão eficiente da água - A escassez hídrica deve ser enfrentada com soluções inovadoras e sustentáveis. Uma das prioridades será a utilização de efluentes tratados para a rega de espaços verdes e para a limpeza urbana, reduzindo o consumo de água potável e promovendo uma gestão mais responsável dos recursos hídricos.

3. ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

A sustentabilidade do concelho depende de uma gestão eficiente dos resíduos e da promoção da economia circular. O objetivo é reduzir o desperdício, aumentar a reutilização e criar oportunidades económicas.

Aumentar a capacidade de recolha de resíduos no Barreiro, direcionando investimento para recolha de monos, resíduos indiferenciados e envoltentes.

Campanhas de sensibilização para resolução problema de colocação de resíduos na via pública.

Aumento do valor das contraordenações para prevaricadores.

Recolha Seletiva e Biorresíduos - A recolha diferenciada deve ser expandida e modernizada. Nesse sentido, importa:

- Implementar um sistema municipal de recolha porta-a-porta de biorresíduos.
- Criar soluções de compostagem comunitária para aproveitamento local dos resíduos orgânicos.

Barreiro Circular - O município deve apoiar projetos que transformem resíduos em valor económico, incentivando negócios e iniciativas circulares que reutilizem materiais, reduzam desperdícios e criem valor local. Esta aposta permitirá não só promover a sustentabilidade ambiental, mas também dinamizar a economia de proximidade e estimular a inovação no território.

4. INCLUSÃO, TECNOLOGIA E GOVERNAÇÃO DE PROXIMIDADE

A modernização da gestão municipal deve estar ao serviço da proximidade com os cidadãos, da eficiência dos serviços públicos e da inclusão digital.

Barreiro Smart City - A tecnologia deve ser usada para melhorar a vida urbana. Nesse sentido, importa:

- Apostar na modernização de infraestruturas urbanas, edifícios inteligentes e sensores para otimizar recursos e serviços.
- Expandir a rede Wi-Fi pública, garantindo maior acesso digital para cidadãos e empresas

Descentralização e Governança Local - A proximidade deve ser reforçada através da atribuição de mais competências e meios às Juntas de Freguesia. Este reforço permitirá garantir respostas mais rápidas, eficazes e adaptadas às necessidades locais, aproximando a decisão política dos cidadãos e valorizando o papel das freguesias na gestão quotidiana do território.

Estágios e Formação Local - A ligação entre jovens, academia e empresas deve ser fortalecida, através da criação de programas de estágio e formação em áreas ambientais, tecnológicas e de gestão local. Estas iniciativas irão promover a empregabilidade dos jovens, enquanto reforçam a inovação e a qualificação do tecido económico e institucional do território.

EIXO 4: **MOBILIDADE E TRANSFORMAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL**

A mobilidade é um fator estruturante para a competitividade, inclusão social e qualidade de vida urbana. No Barreiro, esta assume ainda uma importância estratégica pela sua localização central na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e pelo seu papel histórico como nó intermodal de transporte. A evolução dos padrões de deslocação, impulsionada pela flexibilidade do teletrabalho, pela emergência de novas tecnologias e por alterações nos comportamentos das gerações mais jovens — que privilegiam modos suaves e soluções de baixa emissão — exige um planeamento assente em princípios de sustentabilidade, eficiência energética e acessibilidade universal.

O nosso compromisso para o período 2025-2029 é reforçar a integração modal, continuar a modernizar a rede de transportes, aumentar a cobertura e qualidade das infraestruturas de mobilidade suave e eliminar barreiras arquitetónicas. Este eixo é indissociável da concretização da Terceira Travessia do Tejo (TTT), encarada como um catalisador de transformação urbana e de reforçada centralidade do Barreiro no sistema metropolitano, bem como da implementação do Metro Sul do Tejo, que deverá entrar no concelho junto ao atual terminal fluvial, garantindo ligação à futura Gare intermodal no Lavradio.

A visão para a mobilidade local e regional inclui também a defesa da Circular Regional Interna Sul, assegurando uma ligação direta do Barreiro ao Seixal e ao Montijo, potenciando fluxos de curta e média distância. A mobilidade interna será alvo de intervenções específicas em pontos críticos, associadas a um plano contínuo de pavimentações. A expansão da rede ciclável, interligando percursos existentes e abrangendo todo o concelho, será acompanhada pela melhoria do conforto pedonal através da substituição progressiva de calçadas por pavimento contínuo seguro, criação de zonas livres de barreiras arquitetónicas e reforço da interligação dos modos suaves com o transporte público.

Paralelamente, pretende-se implementar novas políticas de estacionamento, com criação de silos enterrados ou à superfície, proteção específica a residentes através de cartões dedicados, e lugares pagos para visitantes, promovendo o equilíbrio entre acessibilidade e preservação do espaço urbano.

1. CONECTIVIDADE RODOVIÁRIA E INTERMODALIDADE

A conectividade é essencial para um Barreiro acessível, moderno e integrado na Área Metropolitana de Lisboa. A ligação eficiente entre bairros, equipamentos estratégicos e concelhos vizinhos garante fluidez, reduz impactos ambientais e potencia a mobilidade intermodal.

Terceira Travessia do Tejo e nós estratégicos - A entrada da TTT deve ser concretizada com integração de nós estratégicos de ligação (Hospital e Galitos), garantindo acessos eficientes e minimizando impactos urbanos.

Gare do Sul - A construção da Gare do Sul no Lavradio permitirá criar uma interface multimodal, integrando a alta velocidade, o comboio, o Metro Ligeiro (MST), transportes coletivos rodoviários, táxis e TVDEs e os modos ativos, potenciando a mobilidade sustentável.

Ligações intermunicipais - O Barreiro deve melhorar as ligações rodoviárias intermunicipais, incluindo as travessias Barreiro-Seixal e Barreiro-Montijo, reforçando a articulação territorial e regional.

Terminal Fluvial - O terminal fluvial deverá ser realocado para a margem norte, reforçando a ligação com o centro urbano e adaptando-se ao novo contexto da TTT. Esta mudança permitirá reduzir significativamente os tempos de ligação a Lisboa, tornando o transporte fluvial mais competitivo e atrativo. Além disso, contribuirá para uma maior integração funcional e paisagística da frente ribeirinha, potenciando a mobilidade sustentável e a articulação com outros modos de transporte.

2. MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS TCB

Os Transportes Colectivos do Barreiro (TCB) estão no coração da nossa estratégia de mobilidade. Estamos a implementar um plano de execução que durante a próxima década prevê uma mobilidade totalmente eletrificada e integrada com o sistema de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa, proporcionando aos barreirenses a prestação de um serviço de transporte público atrativo, previsível e que dê resposta às necessidades de mobilidade, com ganhos para a cidade, com uma melhor qualidade do ar, o usufruto da via pública pelos cidadãos, com uma cidade com menor utilização do transporte individual.

Compra de 40 novos autocarros elétricos, aumentando a frota para 100 autocarros urbanos e reduzindo progressivamente as emissões de CO₂.

Diversificar tipologias de viaturas (minibus, minibús, veículos articulados, shuttles elétricos)

Criar rotas shuttle (diretas) entre zonas habitacionais e Estação dos Barcos e Estação de Coina.

Criar rotas de bairro em zonas menos servidas como por exemplo Barreiro Velho, Escavadeira, Alto do Romão, Polis, Sete Portais, Penalva, Palhais, Coina, entre outros.

Aumentar frequência e cobertura de linhas, adaptando a oferta à procura.

Implementar pagamentos via telemóvel (Apple Pay, Google Pay, MB Way).

Lançar novos canais digitais de informação em tempo real (app, painéis inteligentes nas paragens).

Serviço de apoio ao cliente digital com recurso a IA.

Autocarros com Wi-Fi gratuito, USB e ar condicionado eficiente.

Garantia de segurança: câmaras internas, formação contínua de motoristas.

Parcerias com escolas para o transporte de alunos com necessidades educativas específicas, com recurso a carrinhas de 9 lugares.

Aumento da frota de autocarros de turismo para escolas, clubes e movimento associativo.

Melhorar conforto, acessibilidade universal e fiabilidade do serviço.

Expansão da rede ciclável, conectando percursos e abrangendo novas áreas, promovendo deslocações suaves e seguras. Nesse sentido, importa:

- Expansão da rede ciclável com ligação entre bairros, equipamentos de ensino, unidades de saúde e interfaces de transporte.
- Integração de percursos cicláveis nos corredores urbanos multimodais a criar.

3. MOBILIDADE URBANA E SUSTENTÁVEL

O Barreiro deve promover uma mobilidade urbana moderna, sustentável e inclusiva, criando corredores urbanos, ampliando a rede ciclável e melhorando as condições para peões.

Corredores e pavimentos urbanos - Criar corredores urbanos multimodais, como a Avenida Urbana Longitudinal e Transversal, aproveitando os espaços libertados pela terceira travessia do Tejo, e substituir progressivamente pavimentos por soluções contínuas e permeáveis, assegurando conforto e segurança para quem anda a pé. Nesse sentido, importa:

- Substituição de pavimentos e melhoria de passeios, priorizando percursos pedonais estratégicos.
- Implementação de corredores dedicados para transporte público.
- Otimização do transporte escolar e expansão de projetos-piloto de mobilidade sustentável em áreas residenciais.

4. POLÍTICAS DE ESTACIONAMENTO E GESTÃO DA ACESSIBILIDADE

O Barreiro deve garantir soluções de estacionamento organizadas, seguras e acessíveis, priorizando residentes e melhorando a acessibilidade urbana.

Criar parques e silos de estacionamento para residentes e visitantes, incluindo sistema de cartões e gestão eficiente.

Implementar mais zonas de “tomada e largada” nas escolas

Reforçar a eliminação de barreiras arquitetónicas promovendo mais segurança e acessibilidade universal.

Introdução de soluções inteligentes de estacionamento para melhorar a gestão e acessibilidade ao estacionamento.



VIVA O BARREIRO!

DIA 12 DE OUTUBRO VOTE PS

